



DEZEMBRO 2011

9 :: Newsletter

Mensagem do Presidente da Administração Regional de Saúde do Alentejo

Vivemos tempos difíceis, tempos complexos, tempos em que só o empenho de todos pode permitir que o nosso trabalho continue a ter êxito.

Esta complexidade não é nova para quem trabalha na área da saúde. Situações difíceis e complexas são inerentes à nossa actividade. Mas, são essas dificuldades e complexidades que poderão dar ânimo e estímulo a todos os que trabalham na prestação de cuidados de saúde às populações, populações essas que em momentos de dificuldade precisam do nosso trabalho, do nosso saber e do nosso empenhamento.

Na saúde, o trabalho nunca está terminado, não há muito tempo para fazer grandes balanços. Na saúde temos de planear e executar, de forma a responder às necessidades identificadas a todo o momento. Por isso, necessitamos de definir bem os objectivos, saber separar o que é verdadeiramente importante do que é supérfluo, saber canalizar as energias, os meios e os recursos para uma prestação cada vez com melhor qualidade para aqueles que são a razão da existência dos serviços de saúde e, em particular, para aqueles que mais necessitam de um Serviço Nacional de Saúde robusto.

O Alentejo tem especificidades próprias que fazem com que o trabalho da Administração Regional de Saúde seja também ele virado para essas especificidades, que envolvem, como todos sabemos, uma baixa densidade populacional, um índice de envelhecimento elevado da população e uma grande dispersão geográfica.

Este facto leva a que tenhamos que desenvolver o nosso trabalho, a nível regional, de uma forma coordenada, potencializando todos os recursos existentes na prestação de cuidados de saúde que se pretendem de excelência e aos quais as populações têm direito. É por isso que nesta nova etapa da ARS Alentejo, é importante podermos contar com todos para este desígnio. É importante que todos saibam, estejam ligados ou não à prestação directa, que o seu trabalho e o seu contributo são fundamentais e decisivos para melhorar cada vez mais o serviço que prestamos às populações.



José Marques Robalo

Presidente do Conselho Diretivo



PLANO REGIONAL DE SAÚDE DO ALENTEJO

2012 / 2016

Plano Regional de Saúde do Alentejo em discussão pública



A elaboração do Plano Regional de Saúde do Alentejo para o período compreendido entre 2012 e 2016 é uma das etapas fundamentais do ciclo de planeamento estratégico a desenvolver no sector da saúde na nossa região, pelo que deverá ser assumido enquanto documento que servirá de referência para um conjunto relativamente vasto de actores, que interagem directa ou indirectamente com o sistema de saúde, reforçando a necessidade de articulação e integração endógena e exógena aos serviços de saúde.

A definição destas estratégias assenta nas principais necessidades em saúde da população da Região Alentejo, identificadas e reconhecidas como prioritárias a partir do conhecimento actual da população, com base nas principais orientações estratégicas definidas pela Organização Mundial de Saúde, ao nível europeu, pelo Plano Nacional de Saúde (PNS) 2012-2016, ao nível nacional, e em estudos regionais sobre o estado de saúde no Alentejo.

Assim, no âmbito e em alinhamento com os trabalhos do PNS 2012-2016, a ARS Alentejo procedeu à elaboração do Plano Regional de Saúde do Alentejo (PRS 2012/2016). Terminados os trabalhos, o PRS foi submetido a discussão pública.

Em termos metodológicos, sublinham-se dois aspectos que estiveram presentes na elaboração deste documento: por um lado, a participação activa de peritos nas mais diferentes áreas de conhecimento técnico e, por outro lado, a estrutura de abordagem baseada no perfil dos utentes da Região, com particular ênfase para as patologias de natureza crónica e para a sua multimorbilidade.



Por último, importa igualmente referir que é expectável que o Plano Regional de Saúde contribua para uma alocação de recursos mais eficiente e com maior qualidade, capaz de gerar valor para os utentes e ganhos em saúde para as populações, este é o desígnio fundamental.



Fonte: GMB-GAP

Novo Centro de Saúde em Barrancos

O Ministro da Saúde, Paulo Macedo, inaugurou no dia 28 de Novembro o novo Centro de Saúde de Barrancos (integrado no ACES do Baixo Alentejo – Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE) que servirá cerca de 1.674 utentes.

Esta nova infra-estrutura da responsabilidade da ARS Alentejo, foi construída a partir da adaptação e remodelação do edifício de uma antiga escola básica de Barrancos, que foi cedido pela autarquia. Com uma área de 320m², dispõe de 3 gabinetes de consulta, um gabinete de enfermagem, uma sala de tratamentos, gabinete de Saúde Pública/Ambiental e respectivos Apoios, e disponibilizará as valências de Medicina Geral e Familiar, Saúde Materna, Planeamento Familiar e Enfermagem, proporcionando assim, mais e melhores condições na prestação de cuidados de saúde aos utentes e de trabalho aos profissionais.

Este novo Centro de Saúde representa um investimento total que ascende os 700 mil euros, co-financiados em 70% pelo FEDER no âmbito do QREN/INALENTEJO – Regulamento Específico da Saúde.



Fonte: GMB-GAP

Este projecto é muito importante para a população do concelho de Barrancos e resulta da colaboração que existiu entre a autarquia e a ARS Alentejo.



Programa de Teleformação no Alentejo

A Teleformação na Região de Saúde do Alentejo iniciou a sua actividade no ano de 2009, utilizando para o efeito as plataformas de videoconferência da Telemedicina, permitindo a realização de sessões de formação entre dois locais distantes (ponto a ponto) que dispunham de plataformas de videoconferência.



Para otimizar a Teleformação, permitindo acções de formação em diversos locais em simultâneo (multiponto) com plataformas de videoconferência, a ARS Alentejo adquiriu um “router” multiponto, um equipamento informático que permite a interligação por videoconferência de 12 locais distantes em simultâneo. Foi também adquirido um equipamento de áudio para apoio às sessões de Teleformação, constituído por uma mesa de mistura, com 2 microfones de mesa com fios, 2 microfones de sala sem fios e duas colunas de altifalantes.



Os equipamentos em causa representaram um investimento no valor de € 28.281,09, co-financiado em € 19.796,77 pelo INAlentejo / QREN.

Durante o ano de 2011, realizaram-se várias sessões de teleformação ponto-multiponto, integradas no Programa de Telemedicina do Alentejo, destinadas a médicos, enfermeiros, técnicos de diagnóstico e terapêutica, auxiliares de acção médica e funcionários administrativos, as quais abordaram os seguintes temas: limpeza e desinfecção, asma brônquica, programa nacional de acreditação em saúde, endocrinologia, consentimento informado e sistema de gestão da qualidade do programa de telemedicina do Alentejo.

Estas sessões de teleformação ponto-multiponto, que só foram possíveis através do investimento realizado pela ARS Alentejo, permitiram a redução dos custos associados, dado evitar a deslocação dos profissionais. Por outro lado, a excelente qualidade das apresentações em muito irá contribuir para uma melhor prestação dos cuidados de saúde, tanto no diagnóstico como no tratamento dos cidadãos alentejanos.

FICHA TÉCNICA

DIREÇÃO: José Marques Robalo
Presidente do Conselho Diretivo da ARS Alentejo, I.P.

PROPRIEDADE E EDIÇÃO: ARS Alentejo, I.P.
DESIGN E IMPRESSÃO: Milideias Comunicação Visual, Lda.
PERIODICIDADE: Trimestral
Nº EXEMPLARES: 200

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ARS Alentejo, I.P.
R. do Cicioso, nº 18, 7001-901 Évora
WEB: www.arsalentejo.min-saude.pt
E-MAIL: arsa@arsalentejo.min-saude.pt
TEL: 266 758 770 | **FAX:** 266 735 868